

Bolsa reage com virada do petróleo na sessão

Declaração de Netanyahu sobre o Estreito de Ormuz provocou virada no mercado nesta quinta; dólar vai a R\$ 5,21

/ MERCADO FINANCEIRO

Declarações do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, de que Israel está ajudando os Estados Unidos a reabrir o Estreito de Ormuz para a passagem segura de embarcações trouxe uma reviravolta aos mercados globais do meio para o fim da tarde desta quinta-feira com o Ibovespa rapidamente saindo dos 179 mil para os 181 mil pontos no melhor momento da sessão, trocando perdas por ganho de 0,90% na máxima desta quinta-feira, aos 181.250,84.

Outras declarações contundentes de Netanyahu, de que o Irã não teria mais capacidade de enriquecer urânio ou de repor mísseis, reavivam a perspectiva de que EUA e Israel estejam mais próximos de declarar que atingiram os objetivos que os levaram a atacar o país persa - fator essencial à estabilização do petróleo, que tem estado pressionado desde o início da guerra.

Assim, o Ibovespa, que às 16h marcava 179.552,05 pontos, foi a 179.959,44 no minuto seguinte e a 180.535,08 às 16h02, em variação de mil pontos no curto intervalo. Minutos depois, às 16h07, tocou máxima do dia aos 181.250,84 pontos.

No fechamento, passada a euforia, o índice da B3 mostrava alta discreta, de 0,35%, aos 180.270,62 pontos, com giro a R\$ 38,3 bilhões. Na semana, sobe

1,47%, com perda no mês ainda a 4,51%. No ano, avança 11,88%.

A euforia vista em um curto intervalo da tarde, de certa forma, foi também mitigada por declarações de Netanyahu, na TV. “Não definirei prazo específico para terminar a guerra no Irã. Ainda temos metas a cumprir”, acrescentou.

Assim, o petróleo seguiu em baixa, mas um pouco contida em relação ao que se chegou a ver nas primeiras declarações do líder israelense no período da tarde. Também contribuiu para a mudança de direção do petróleo, à tarde, a informação de que a Agência Internacional de Energia (AIE) coordenará liberação maior de reservas estratégicas.

No contexto mais amplo, o efeito da progressão do petróleo sobre a inflação e os juros globais tem travado o apetite por ações, em especial em emergentes como o Brasil, ao longo de março, após o entusiasmo de janeiro e fevereiro quando o Ibovespa, movido pelo fluxo externo, renovou recordes consecutivamente.

“O ponto mais crítico é a completa imprevisibilidade. Não há qualquer clareza sobre a duração desse conflito. Pode ser algo breve, como chegou a sugerir Donald Trump, ao mencionar um horizonte de cinco semanas, ou pode evoluir para uma escalada muito mais intensa e prolongada. Já há, inclusive, ataques do Irã contra estruturas es-

tratégicas no Catar, envolvendo bases de gás liquefeito, um ativo absolutamente vital para o abastecimento energético global”, aponta o especialista em investimentos Leonardo Santana, sócio da casa de análise Top Gain.

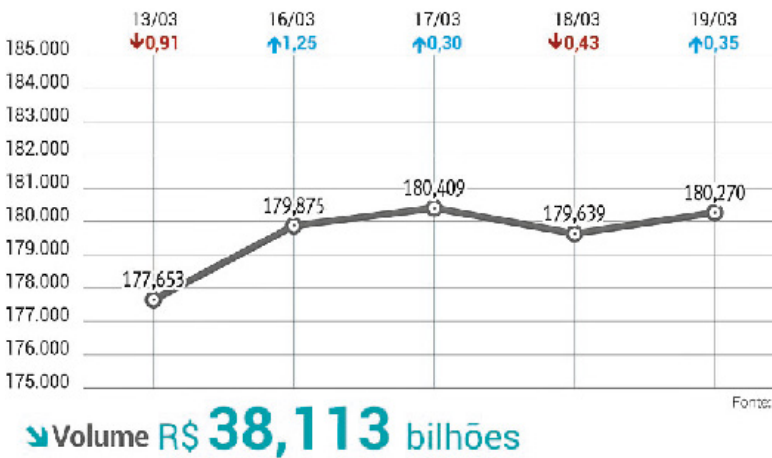
Nesse contexto, mais cedo, na mínima pela manhã, o Ibovespa marcava 176.295,71, em variação de quase 5 mil pontos entre os extremos da sessão. Na B3, as ações de setor financeiro, o de maior peso no Ibovespa, reagiram em bloco, trocando de sinal no melhor momento e com direção única no fechamento.

Na ponta ganhadora do Ibovespa na sessão, Hapvida (+14,98%), Natura (+4,28%) e Eneva (+3,90%). No lado oposto, Minerva (-10,70%), Brava (-4,33%) e Vamos (-2,87%). Em Nova York, os principais índices de ações também chegaram a mudar de direção, mas fecharam em baixa.

Mesmo com a reviravolta no Brent e no WTI na sessão, ainda sobem 46% e 41% no mês, em intervalo que coincide, exatamente, com a guerra ao Irã, deflagrada em um sábado, 28 de fevereiro.

O dólar à vista mergulhou na última hora de negócios no mercado local, alinhado ao comportamento da moeda norte-americana no exterior, e encerrou a sessão desta quinta-feira em queda de 0,59%, a R\$ 5,2156, após mínima de R\$ 5,2030.

Fechamento



O gatilho para a derrocada do dólar foi o alívio nos preços do petróleo após declarações do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, sugerirem a possibilidade de que a guerra no Oriente Médio esteja perto do fim, abrindo espaço para normalização do tráfego de embarcações pelo Estreito de Ormuz.

Embora não tenha definido um prazo para o fim do conflito, Netanyahu afirmou que a guerra terminará mais rápido do que as pessoas imaginam, ressaltando que o Irã não possui mais capacidade de enriquecer urânio ou de fabricar mísseis balísticos - dois objetivos declarados de EUA e Israel ao atacar o país persa. Netanyahu também relatou que está tentando ajudar os americanos a reabrir o Estreito de Ormuz, por onde é escoada cerca de 20% da oferta mundial

de petróleo.

O chefe da Tesouraria do Travelex Bank, Marcos Weigt, ressalta que o mercado está muito sensível ao vaivém das cotações do petróleo, dada a preocupação com a inflação global e seus impactos na decisão de política monetária nos países desenvolvidos, em especial nos Estados Unidos. “Se o WTI (referência de preço para os EUA) se estabilizar perto de US\$ 70 o barril, o dólar despenca”, afirma Weigt.

Além do impacto das falas de Netanyahu, contribuiu para o arrefecimento dos preços da commodity no fim da tarde a informação da Agência Internacional de Energia (AIE) de que países-membros vão começar a liberar reservas, em um total que pode atingir 426 milhões de barris.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Investimentos Bemge S.A.	33,00	+36,87%
Lupatech S.A.	0,86	+17,81%
Hapvida Participacoes e Investimentos SA	9,44	+14,98%
Meliuz SA	3,620	+11,73%
Wetzel S.A.	19,80	+10,00%

(*) cotações p/ lote mil
(\$ ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Revee SA	0,800	-15,79%
Grupo Mateus SA	4,150	-14,43%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,210	-12,95%
Dotz SA	3,300	-12,70%
Recrusul SA Pfd	1,21	-11,68%

(*) cotações por lote de mil
(\$ ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	46,78	-0,47%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	16,92	-1,17%
Hapvida Participacoes e Investimentos SA	9,44	+14,98%
Minerva S.A.	3,84	-10,70%
Grupo Mateus SA	4,150	-14,43%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2

(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,76%
Petrobras PN	-0,55%
Bradesco PN	+0,21%
Ambev ON	estável
Petrobras ON	estável
MBRF SA ON	-0,06%
Vale ON	-0,75%
Itausa PN	+0,6%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,44	-0,28	-2,35	-2,82	-2,32	-1,65	-2,73
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-2,03	-2,27	-3,38	-2,02	+2,78	-1,39	-2,27